RELATÓRIO E CONTAS

2017

BercoDecimal
contabilidade e fiscalidade

ASSEMBLEIA GERAL - 25/03/2018

ENTREGUE
Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Viseu

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE 2017

RESERVADO AOS SERVIÇOS

Cód. Dist. Conc. IPSS

Nome: Santa Casa da Misericórdia de S. Pedro do Sul

Morada: Rua da Misericórdia nº 6

Código Postal: 3660 / 474 São Pedro do Sul

Concelho: S. Pedro do Sul

ESPAÇO RESERVADO AO INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP - CENTRO DISTRITAL DE VISEU

PARECER:

EM ___/___/___

DESPACHO:

EM ___/___/___

A DIRECÇÃO

DATA: 6 DE MARÇO DE 2018

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: 25 DE MARÇO DE 2018

ASSINATURA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

ASSINATURA DO TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

215364635

64202

Luciano Santos Carvalho, ROC

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da instituição **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO ANTÓNIO DE S. PEDRO DO SUL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 6.868.661 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.276.939 euros, incluindo um resultado líquido de 108.465 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO ANTÓNIO DE S. PEDRO DO SUL** em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório e contas nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

Luciano Santos Carvalho, ROC | ROC Nº 969
Centro Comercial Rainha, Piso 9 - Sala 4 – 3720-232 Oliveira de Azeméis | Tel. 256 668 029 - Fax 256 681 246 | NIF: 138 474 567

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação de informação financeira da entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude e erro e são consideradas materiais se, isolada ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das politicas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

Luciano Santos Carvalho, ROC | ROC Nº 969
Centro Comercial Rainha, Piso 9 - Sala 4 – 3720-232 Oliveira de Azeméis | Tel. 256 668 029 - Fax 256 681 246 | NIF: 138 474 567

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Oliveira de Azeméis, 19 de Março de 2018

Luciano dos Santos Carvalho, ROC nº 969

Luciano Santos Carvalho, ROC | ROC Nº 969
Centro Comercial Rainha, Piso 9 - Sala 4 – 3720-232 Oliveira de Azeméis | Tel. 256 668 029 - Fax 256 681 246 | NIF: 138 474 567

Relatório de Contas de 2017

A atual Mesa Administrativa, empossada em 12 de janeiro de 2015, manteve-se fiel à Missão desta Instituição quase bicentenária, não obstante as alterações na estratégia de intervenção definidas ou a definir.

Assim, em conformidade com o estabelecido na Lei e no Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de S. Pedro do Sul, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação, discussão e votação dos Irmãos, o Relatório de Atividades e as Contas de Exercício de 2017, acompanhado do respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

No presente Relatório estão indicados os principais desenvolvimentos das atividades de exploração da responsabilidade da Mesa Administrativa e, com ele, pretende-se dar conta dos compromissos assumidos em termos de execução dos objetivos estratégicos para 2017 constantes do Plano de Atividades e do Orçamento de Exploração correspondente.

Pela sua relevância e sem prejuízo da consulta do presente Relatório e Contas, destacam-se os seguintes aspetos:

- Cash flow de 365.229,68€;
- Autonomia Financeira de 91,4%;
- Custos com pessoal no montante de 1.959.589,03€;
- Subsídios do ISS - Instituto da Segurança Social, IP no montante de 1.571.355,91€;
- Resultado Líquido do Exercício de 2017 de 108.465,24€.

Os indicadores de atividade anteriores revelam uma estabilidade a curto e médio prazo, sustentada e em linha com os resultados de anos anteriores: excedente financeiro líquido da atividade anual (Cash Flow) em valores muito positivos e uma autonomia financeira acrescida cerca de meio ponto percentual face a 2016.

Destaca-se, contudo, a subida do Resultado Líquido do Exercício, quando comparado com o exercício do ano anterior, impulsionado pela alienação da parte detida do prédio na Rua do Sol ao Rato em Lisboa.

R. da Misericórdia, n.º6 | 3660-474 São Pedro do Sul | Tel. Geral: 232 720 460 | Fax.: 232 720 465 | Email: geral@mspsul.com.pt
Jardim de Infância Tel.: 232 720 461 | Economato, Recursos Humanos e Contabilidade Fax.: 232 720 464 | www.mspsul.com.pt

Destacamos, ainda e devido ao seu impacto contabilístico, os seguintes indicadores: agravamento (já esperado no orçamento) dos custos com o pessoal, motivado pela atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida e respetivos Encargos Sociais, cuja taxa TSU também sofreu um agravamento de 0,3% no ano; redução de subsídios, doações e legados obtidos, destacando-se os referentes ao ISS, pormenorizadamente, os associados às cantinas sociais, em virtude da redução de abrangência estatal deste apoio e respetiva mudança de paradigma/modelo de apoio, ou seja, transição gradual para um sistema de apoio por distribuição de géneros alimentares e não refeições confecionadas; e a manutenção de investimentos na melhoria qualitativa dos vários serviços, seja por via de obras ou aquisição de equipamento.

A estes indicadores junta-se, assim, a prossecução dos objetivos traçados para o ano em questão, no respetivo Plano de Atividades de Gestão. Por conseguinte, para os objetivos de gestão, no setor patrimonial e em termos de investimento, fazemos o seguinte balanço:

- Conclusão física da remodelação da Unidade 1 da ERPI Lar de Idosos (trabalhos de construção civil internos e aquisição de equipamento), concluindo-se, assim, o ciclo de investimentos projetado para esta resposta social. Detemos, agora, um estabelecimento moderno, funcional e adequado aos atuais normativos legais e exigências de conforto.
- Procedeu-se à instalação de central fotovoltaica para a produção de energia elétrica para autoconsumo (UPAC de 66KWp). Unidade que se colocou em funcionamento em dezembro, tendo tido, até à data, uma produção superior à estimada, o que representa poupança na fatura da energia elétrica. A título indicativo, a produção em dezembro foi de 3.340KWh, o que representa uma poupança estimada no mês de 426,00€.
- Adquiriu-se o equipamento necessário à entrada em funcionamento do Centro de Dia "Casa das Amoreiras", pelo que, após o devido licenciamento e atribuição de alvará pela Segurança Social, esta nova resposta social da Misericórdia entrou em funcionamento a 02 de outubro de 2017.
- Procedeu-se à adjudicação dos trabalhos de conclusão dos arranjos exteriores, compreendendo a pavimentação da estrada de acesso pela zona do palco exterior até ao portão com a rotunda da Av. Sá Carneiro e respetiva aplicação de grelha de enrelvamento em toda a zona de estacionamento, estando-se apenas a aguardar o arranque dos trabalhos.
- Transitamos para o ano corrente, tal como consta do plano e orçamento para 2018, a elaboração do projeto de arquitetura e assunção das valências a implementar no edifício do antigo hospital.

R. da Misericórdia, n.º6 | 3660-474 São Pedro do Sul | Tel. Geral: 232 720 460 | Fax.: 232 720 465 | Email: geral@mspsul.com.pt
Jardim de Infância Tel.: 232 720 461 | Economato, Recursos Humanos e Contabilidade Fax.: 232 720 464 | www.mspsul.com.pt

Por seu lado, em termos de ações de natureza estratégica, podemos afirmar que registamos no ano de 2017:

- Iniciativas de diversificação do financiamento, promovendo o nosso projeto de mecenato e patrocínios, dentro do qual temos tido o respetivo reconhecimento e apoio de pessoas individuais e coletivas. Acresce, a este, a possibilidade de consignação fiscal por todos os contribuintes na altura da entrega da declaração de IRS.
- A qualificação e formação contínua do nosso capital humano, essencialmente através de ações de formação interna e/ou outras, na sua grande generalidade com o apoio de fornecedores e entidades parceiras.
- A esquematização e definição clara de processos de gestão, no âmbito de uma estruturação de sistema de gestão de qualidade interno, associando-se etapas de desmaterialização e plataforma informática de gestão.
- A revisão geral dos regulamentos internos, atualizando, na área sénior, os respetivos modelos e pressupostos de comparticipação do utente/família, atendendo aos pressupostos dos protocolos de cooperação.
- Procedemos à revisão de vários contratos de prestação de serviços em outsourcing, dos quais podemos destacar os serviços de cabeleireiro, alimentação na área sénior e os serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho. Negociações e revisões contratuais traduzidas em redução de custos.

A nível da infância, não obstante o resultado líquido do exercício se cifrar em valores negativos nas várias respostas sociais que integram esta área, deu-se continuidade à dinâmica de reestruturação gradual do setor, incrementada no ano anterior, no sentido de atenuar estes resultados. Esta dinâmica continua a obter o efeito pretendido, traduzido na continuação de recuperação, no ano de 2017, desta área funcional, sem, no entanto, se descurar os investimentos necessários em termos de manutenção do edificado e aquisição de equipamento de suporte a todas as dinâmicas pedagógicas. Apesar da contenção de custos, reforçamos a nossa posição de prestação de um serviço de qualidade e propiciador de uma socialização e aprendizagem reconhecida pelos pais e encarregados de educação que nos depositam a confiança de cuidar dos seus educandos.

É certo que o caminho ainda é longo para uma estabilização das contas nesta área de atuação, dada a estrutura económica da nossa região e, consequentemente, dos agregados familiares, a par do défice de cobertura dos acordos de cooperação neste setor e conjugado com o peso da estrutura de custos com recursos humanos obrigatório no mesmo. Não obstante e tendo-se

R. da Misericórdia, n.º6 | 3660-474 São Pedro do Sul | Tel. Geral: 232 720 460 | Fax.: 232 720 465 | Email: geral@mspsul.com.pt
Jardim de Infância Tel.: 232 720 461 | Economato, Recursos Humanos e Contabilidade Fax.: 232 720 464 | www.mspsul.com.pt

a noção clara, dado os condicionalismos estruturais, de que é uma área de atuação deficitária, impera a nossa obrigação moral de atuação social, pelo que e tendo em conta sempre um não comprometimento da atuação global da instituição, se pode afirmar que estamos no bom caminho. Percurso assim refletido na apresentação dos resultados desta área especifica como os melhores dos últimos quatro anos.

Uma nota adicional, atendendo-se à valorização dos indicadores já referidos anteriormente e no sentido das maiores referências em termos do peso percentual na estrutura de Custos e Proveitos, faze-se nota ao impacto de 59,3% dos Gastos com pessoal no total dos Gastos e Perdas, bem como ao impacto de 46,0% da componente das Comparticipações da Segurança Social por relação ao total de Proveitos.

Do relatório de contas do ano, a Mesa Administrativa propõe que o Resultado Liquido do Exercício de 2017, no valor de 108.465,24€, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Em termos de conclusão, a Mesa Administrativa continua atenta ao desenrolar dos problemas sociais que afetam a nossa comunidade, seja em termos locais, regionais ou nacional. Perante estes a acomodação e passividade são termos que continuam abolidos nas reuniões de trabalho. Acreditamos num futuro que fará justiça a todos os que acreditam num mundo melhor, ou seja, onde existe maior justiça social e um maior equilíbrio socioeconómico.

Cabe a cada um de nós incutir o espírito e valores de entrega, de perseverança e intervenção social, atuando de e para uma sociedade solidária, fugindo, assim, ao imediatismo e individualismo muito patente na sociedade atual.

Finalmente, a Mesa Administrativa agradece e expressa o seu reconhecimento por toda a colaboração, aos Representantes do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu, à União das Misericórdias Portuguesas, ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, à Câmara Municipal de São Pedro do Sul, aos Órgãos Sociais, parceiros institucionais, bem como aos Colaboradores que, de uma forma muito profissional, aplicam no seu dia-a-dia todo o seu empenho e carinho a todos os que usufruem dos nossos serviços.

Deixamos, deste modo, uma palavra de agradecimento a todos os que colaboram nesta Causa, desejando que mantenham e difundam a Esperança em todos aqueles que a nossa ação toca. Cada vez mais pessoas esperam mais da Santa Casa da Misericórdia de S. Pedro do Sul – os desafios são constantes.

R. da Misericórdia, n.º6 | 3660-474 São Pedro do Sul | Tel. Geral: 232 720 460 | Fax.: 232 720 465 | Email: geral@mspsul.com.pt
Jardim de Infância Tel.: 232 720 461 | Economato, Recursos Humanos e Contabilidade Fax.: 232 720 464 | www.mspsul.com.pt

Documentos de suporte anexos: Mapas de prestação de contas.

São Pedro do Sul, 08 de março de 2018.

A Mesa Administrativa

Provedor

Vice-Provedor

Secretário

Tesoureiro

Vogal José de Almeida Viana

Vogal Agostinho de Almeida Bizarro

Vogal

R. da Misericórdia, n.º6 | 3660-474 São Pedro do Sul | Tel. Geral: 232 720 460 | Fax.: 232 720 465 | Email: geral@mspsul.com.pt
Jardim de Infância Tel.: 232 720 461 | Economato, Recursos Humanos e Contabilidade Fax.: 232 720 464 | www.mspsul.com.pt

BALANÇO

Entidade: **Santa Casa da Misericórdia de S. António de S. Pedro do Sul** **NIF 501157506**

Rua da Misericórdia, nº 6 - São Pedro do Sul

UNIDADE MONETÁRIA (1)

BALANÇO (Individual)

EUR *Fator:* 1

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
ATIVO		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3/5	4 586 698,71	3 946 806,81
Bens do Património Histórico e Cultural	3/5	98 294,56	98 294,56
Ativos intangíveis	3/6	35 322,27	59 382,31
Investimentos Financeiros	3/13.1	5 233,69	3 348,76
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			
		4 725 549,23	4 107 832,44
Ativo corrente			
Inventários	3/8	46 222,11	36 583,88
Créditos a Receber	3/13.2	38 254,25	51 586,03
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	3/13.3	132,50	0,00
Outros ativos correntes	3/13.4	120 431,67	230 078,13
Diferimentos	3/13.5	14 342,96	14 999,57
Caixa e depósitos bancários	3/13.6	1 923 728,25	2 395 042,57
		2 143 111,74	2 728 290,18
Total do ativo		6 868 660,97	6 836 122,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	13.7	5 428 935,06	5 375 596,62
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10/13.7	739 539,06	790 556,93
Resultado líquido do período		108 465,24	53 338,44
Total dos fundos patrimoniais		6 276 939,36	6 219 491,99
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões especificas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3/13.8	116 221,23	138 841,09
Estado e outros entes públicos	3/13.9	47 764,51	41 332,50
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	3 885,20
Outros passivos correntes	3/13.10	407 111,65	411 985,35
Diferimentos	3/13.5	20 624,22	20 586,49
		591 721,61	616 630,63
Total do passivo		591 721,61	616 630,63
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 868 660,97	6 836 122,62

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração _____ O Contabilista Certificado _____

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Entidade: **Santa Casa da Misericórdia de S. António de S. Pedro do Sul** **NIF 501157506**

Rua da Misericórdia nº 6 - São Pedro do Sul

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

UNIDADE MONETÁRIA(1) *EUR* Factor: 1

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados	3/9	1 342 929,71	1 387 472,82
Subsídios ISS	3/13.11	1 571 355,91	1 577 377,79
Subsídios de Outras Entidades	3/13.11	31 284,11	88 950,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	13.13	4 609,63	3 694,71
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-87 271,34	-80 038,98
Fornecimentos e serviços externos	13.12	-936 148,83	-974 379,46
Gastos com o pessoal	3/11	-1 959 589,03	-1 859 342,75
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3/13.2	-6 556,99	2 578,08
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	61,20
Provisões específicas (aumentos/redução)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	3/10/13.14	452 864,22	208 128,21
Outros gastos	13.15	-48 247,71	-58 329,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		365 229,68	296 171,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3/5/6	-268 519,75	-264 422,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		96 709,93	31 749,37
Juros e rendimentos similares obtidos	9/13.16	12 467,41	22 008,83
Juros e gastos similares suportados	7/13.16	-712,10	-419,76
Resultado antes de impostos		108 465,24	53 338,44
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		108 465,24	53 338,44

A Administração

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Entidade: **Santa Casa da Misericórdia de S. António de S. Pedro do Sul** **NIF 501157506**

Rua da Misericórdia nº 6 - São Pedro do Sul

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR **Factor:** **1**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 334 997,71	1 373 313,69
Pagamentos a fornecedores		-1 101 376,56	-1 266 319,05
Pagamento de Apoios		-17 648,42	-16 986,25
Pagamento a pessoal		-1 331 014,16	-1 253 553,19
Caixa gerada pelas operações		-1 115 041,43	-1 163 544,80
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	559,67
Outros recebimentos/pagamentos		1 103 922,50	1 147 899,76
Fluxos de caixa atividades operacionais (1)		-11 118,93	-15 085,37
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Propriedades de investimento		-400,00	0,00
Activos fixos tangíveis		-954 535,40	-84 473,54
Activos intangíveis		0,00	-34 994,22
Investimentos financeiros		-2 081,69	-1 946,68
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Propriedades de investimento		303 249,57	107 252,09
Activos fixos tangíveis		19 800,00	9 700,00
Investimentos financeiros		431,80	47 638,62
Outros ativos		0,00	236,08
Activos intangíveis		0,00	0,00
Subsídios de investimento		157 737,73	79 208,93
Juros e proveitos similares		15 165,27	26 088,64
Fluxos de caixa das atividades de investimento(2)		-460 632,72	148 709,92
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		4 737,02	9 737,71
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos		-384,46	-14 277,14
Juros e gastos similares		-230,95	-290,04
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-3 684,28	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		437,33	-4 829,47
Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)		-471 314,32	128 795,08
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 395 042,57	2 266 247,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4/13.6	1 923 728,25	2 395 042,57

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

O Contabilista Certificado

ANEXO

EXERCÍCIO - 2017

BercoDecimal
contabilidade e fiscalidade

INDICE

1 Identificação da Entidade ----------4

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras ----------4

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros----------4

3.1 Principais Políticas Contabilísticas----------4

a) Bases de Apresentação ----------4

b) Outras políticas contabilísticas ----------5

c) Principais pressupostos relativos ao futuro----------11

d) Principais fontes de incerteza nas estimativas----------11

4 Fluxos de Caixa----------11

5 Ativos Fixos Tangíveis ----------11

6 Ativos Intangíveis----------15

7 Custos de Empréstimos Obtidos----------16

8 Inventários----------16

9 Rédito ----------17

10 Subsídios e outros apoios das entidades públicas----------17

11 Benefícios dos empregados----------18

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais----------19

13 Outras informações----------19

13.1 Investimentos Financeiros----------20

13.2 Créditos a receber ----------20

13.3 Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros ----------21

13.4 Outros ativos correntes ----------21

13.5 Diferimentos ----------21

13.6 Caixa e depósitos bancários ----------21

13.7 Fundos patrimoniais----------22

13.8 Fornecedores ----------22

13.9 Estado e outros entes públicos----------23

13.10 Outros passivos correntes----------23

13.11 Subsídios, doações e legados à exploração ----------23

13.12 Fornecimentos e serviços externos ----------24

13.13 Trabalhos para a própria entidade ---------- 24

13.14 Outros rendimentos ---------- 24

13.15 Outros gastos ---------- 24

13.16 Resultados financeiros ---------- 25

13.17 Acontecimentos após data de balanço ---------- 25

1 Identificação da Entidade

1.1 A Santa Casa da Misericórdia de Santo António de S. Pedro do Sul é uma entidade sem fins lucrativos, IPSS, com o NIPC 501.157.506.

1.2 Sede em Rua da Misericórdia nº 6 – São Pedro do Sul.

1.3 A Santa Casa da Misericórdia de Santo António de S. Pedro do Sul tem o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e justiça entre os indivíduos. Tem como principal atividade a ação social para pessoas idosas e crianças, expressa nas suas 7 valências diferentes: ERPI – Estrutura Residencial para Idosos; ERPI para grandes dependentes; Creche, Pré-Escolar (Jardim-de-infância); CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres; o SAD – Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto é referido que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 215/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso 82592/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI);

2.2 Não existiram disposições do SNC que tenham sido derrogadas.

2.3 Não aplicável

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

a) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e de acordo com os respetivos Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF).

Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):
Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas, das rubricas "Outros ativos correntes" e "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

Consistência de Apresentação:
As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

Materialidade e Agregação:
A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação:
Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa:
A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

b) Outras políticas contabilísticas

Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.
As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.
As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime anual.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil estimada (anos)
Terrenos e recurso naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	6 a 50 anos
Equipamento Básico	4 a 6 anos
Equipamento de transporte	5 a 10 anos
Equipamento administrativo	3 a 10 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.
As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.
Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.
O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, e que sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo decorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.
As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem têm um tratamento contabilístico diferente do bem onde são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.
Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime anual.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.
As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu custo, o qual consideramos que se aproxima do seu justo valor, pelo que não achamos necessário proceder à avaliação das mesmas. Assim, de acordo com a vida útil estimada das Propriedades de Investimento, são calculadas as depreciações das mesmas seguindo o método da linha reta, em regime anual.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.
Assim que terminar o referido período de construção ou promoção, a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.
As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.
São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.
As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar inicio à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.
As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime anual.
As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil estimada (anos)
Programas de computador	3 a 5 anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou

- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo seja superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.
A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.
Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.
Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
    - Alterações do risco segurado;
    - Alterações da taxa de câmbio;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio
        - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

<u>Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes</u>

Os Créditos a receber e outros ativos correntes encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim refletir o valor realizável líquido.
As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e

o respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.
Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.
Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.
À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estejam mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.
Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos financeiros

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos financeiros" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.
Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.
O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.
Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Estado e Outros Entes Públicos

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2013 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.
Relativamente às prestações de serviço, o rédito é reconhecido no período a que respeitam, com a exceção do rédito das quotas que é reconhecido aquando do seu recebimento.
O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

Subsídios do governo

O rédito de subsídios é reconhecido quando existe segurança de que a entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.
Os subsídios não reembolsáveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante o período de vida útil dos bens a que eles dizem respeito na rubrica "Outros rendimentos", de forma a balanceá-los com os gastos relacionados com os respetivos ativos.
No caso dos subsídios reembolsáveis, estes são contabilizados como passivos, mas se posteriormente adquirirem a condição de não reembolsáveis, passarão a ter o tratamento referido anteriormente.
Quando um subsídio se torne recebível por uma entidade como compensação por gastos ou perdas incorridos num período anterior, esse subsídio deve ser reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para a compreensão do seu tratamento.
Na situação em que um subsídio se torne reembolsável, este deve ser contabilizado como uma revisão de uma estimativa contabilística. Assim, esse reembolso de um subsídio relacionado com rendimentos ou relacionado com ativos deve ser primeiramente aplicado em contrapartida de eventuais créditos diferidos, não amortizado e seguidamente deve ser reconhecido como um gasto.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período na rúbrica "Subsídios à exploração" da Demonstração dos Resultados do Período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento. Caso se tornem recebíveis num período posterior, estes serão rendimentos do período em que se tornem recebíveis.

Benefícios dos empregados
Os benefícios dos empregados de curto prazo são mensurados numa base não descontada e reconhecidos de acordo com o princípio do acréscimo.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro
Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

d) Principais fontes de incerteza nas estimativas
Não se verifica.

4 Fluxos de Caixa

Na demonstração de fluxos de caixa, no ano de 2016, os recebimentos dos clientes de rendas encontravam-se incluídos nos Fluxos de caixa das atividades operacionais – recebimentos de clientes e utentes, quando, relativamente ao ano de 2017 passaram estar nos Fluxos de caixa das atividades de investimento – recebimentos provenientes de propriedades de investimento.

Os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso e a sua desagregação consta da nota 13.6.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural

Nos anos de 2016 e 2017 não existiram quaisquer variações conforme quadros abaixo.

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições /Dotações	Abates e alienações	Transferências e outros movimentos	Revalorizações	Saldo Final
Bens Imóveis	83.445,37					83.445,37
Bens Móveis	14.849,19					14.849,19
Obras de Arte	7.103,06					7.103,06
Outros	7.746,13					7.746,13
Total	**98.294,56**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**98.294,56**

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Perdas por imparidade				
Bens Imóveis				
Bens Móveis				
Obras de Arte				
Outros				
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Fixos Tangíveis 2016						
Descrição	**Saldo Inicial**	**Aquisições/ Dotações**	**Abates e alienações**	**Transferências e outros movimentos**	**Revalorizações**	**Saldo Final**
Terrenos e recursos naturais	176.379,54	2.125,00	-2.125,00	0,00		176.379,54
Edifícios e outras construções	3.419.951,94	0,00	0,00	34.689,96		3.454.641,90
Equipamento Básico	1.423.062,81	25.298,59	0,00	2.985,88		1.451.347,28
Equipamento de transporte	371.478,16	0,00	-65.633,43	-0,01		305.844,72
Equipamento administrativo	309.450,05	1.432,13	-1.123,20	0,00		309.758,98
Outros ativos fixos tangíveis	44.680,47	0,00	0,00	-0,03		44.680,44
Ativos fixos tangíveis em curso	39.320,08	43.450,24	0,00	-37.675,44		45.094,88
Total	**5.784.323,05**	**72.305,96**	**-68.881,63**	**0,36**		**5.787.747,74**

Depreciações 2016						
Descrição	**Saldo Inicial**	**Aquisições/ Dotações**	**Abates e alienações**	**Transferências e outros movimentos**	**Revalorizações**	**Saldo Final**
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	1.086.314,71	100.774,73				1.187.089,44
Equipamento Básico	1.077.487,38	103.725,48				1.181.212,86
Equipamento de transporte	363.354,15	2.708,00	-65.633,41	-0,02		300.428,72
Equipamento administrativo	292.504,94	6.293,89	-643,20	-517,92		297.637,71
Outros ativos fixos tangíveis	43.865,98	309,66				44.175,64
Total	**2.863.527,16**	**213.811,76**	**-66.276,61**	**-517,94**	**0,00**	**3.010.544,37**

Perdas por Imparidade 2016				
Descrição	**Saldo inicial**	**Aumentos**	**Diminuições**	**Saldo Final**
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento Básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo				
Outros ativos fixos tangíveis				
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Ativos Fixos Tangíveis 2017						
Descrição	**Saldo Inicial**	**Aquisições/ Dotações**	**Abates e alienações**	**Transferências e outros movimentos**	**Revalorizações**	**Saldo Final**
Terrenos e recursos naturais	176.379,54		2.282,42			174.097,12
Edifícios e outras construções	3.454.641,90					3.454.641,90
Equipamento Básico	1.451.347,28	107.210,77				1.558.558,05
Equipamento de transporte	305.844,72	32.563,00				338.407,72
Equipamento administrativo	309.758,98	7.306,39		3.251,21		320.316,58
Outros ativos fixos tangíveis	44.680,44	11.338,49				56.018,93
Ativos fixos tangíveis em curso	45.094,88	731.868,29		-3.251,21		773.711,96
Total	**5.787.747,74**	**890.286,94**	**2.282,42**	**0,00**		**6.675.752,26**

Depreciações 2017						
Descrição	**Saldo Inicial**	**Depreciações do exercício**	**Abates e alienações**	**Transferências e outros movimentos**	**Revalorizações**	**Saldo Final**
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	1.187.089,44	77.949,42				1.265.038,86
Equipamento Básico	1.181.212,86	105.701,35				1.286.914,21
Equipamento de transporte	300.428,72	10.848,75				311.277,47
Equipamento administrativo	297.637,71	7.388,95				305.026,66
Outros ativos fixos tangíveis	44.175,64	2.955,06				47.130,70
Total	**3.010.544,37**	**204.843,53**				**3.215.387,90**

Perdas por Imparidade 2017				
Descrição	**Saldo inicial**	**Aumentos**	**Diminuições**	**Saldo Final**
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento Básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo				
Outros ativos fixos tangíveis				
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Propriedades de Investimento

2016						
Descrição	**Saldo Inicial**	**Aquisições/ Dotações**	**Abates e alienações**	**Transferências e outros movimentos**	**Revalorizações**	**Saldo Final**
Propriedades de investimento – custo de aquisição	1.834.247,49					1.834.247,49
Propriedades de investimento - depreciações	-627.959,07	-36.684,98				-664.644,05
Total	**1.206.288,42**	**-36.684,98**				**1.169.603,44**

2017						
Descrição	**Saldo Inicial**	**Aquisições/ Dotações**	**Abates e alienações**	**Transferências e outros movimentos**	**Revalorizações**	**Saldo Final**
Propriedades de investimento – custo de aquisição	1.834.247,49		14.963,94			1.819.283,55
Propriedades de investimento - depreciações	-664.644,05	-36.385,70	8.080,55			-692.949,20
Total	**1.169.603,44**	**-36.385,70**				**1.126.334,35**

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis 2016						
Descrição	**Saldo Inicial**	**Aquisições/ Dotações**	**Abates e alienações**	**Transferências e outros movimentos**	**Revalorizações**	**Saldo Final**
Estudos e projetos	24.021,00					24.021,00
Certificação energética	23.528,17					23.528,17
Programas de computador	24.914,31	35.486,22				60.400,53
Total	**72.463,48**	**35.486,22**				**107.949,70**

Amortizações 2016						
Descrição	**Saldo Inicial**	**Aquisições/ Dotações**	**Abates e alienações**	**Transferências e outros movimentos**	**Revalorizações**	**Saldo Final**
Estudos e projetos	9.608,40	4.804,20				14.412,60
Certificação energética	9.411,26	4.705,63				14.116,89
Programas de computador	15.103,94	4.933,96				20.037,90
Total	**34.123,60**	**14.443,79**				**48.567,39**

Perdas por Imparidade 2016				
Descrição	**Saldo inicial**	**Aumentos**	**Diminuições**	**Saldo Final**
Estudos e projetos				
Certificação energética				
Programas de computador				
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Ativos Intangíveis 2017						
Descrição	**Saldo Inicial**	**Aquisições/ Dotações**	**Abates e alienações**	**Transferências e outros movimentos**	**Revalorizações**	**Saldo Final**
Estudos e projetos	24.021,00					24.021,00
Certificação energética	23.528,17					23.528,17
Programas de computador	60.400,53	3.230,48				63.631,01
Total	**107.949,70**	**3.230,48**				**111.180,18**

Amortizações 2017						
Descrição	**Saldo Inicial**	**Amortizações do exercício**	**Abates e alienações**	**Transferências e outros movimentos**	**Revalorizações**	**Saldo Final**
Estudos e projetos	14.412,60	4.804,20				19.216,80
Certificação energética	14.116,89	4.705,63				18.822,52
Programas de computador	20.037,90	17.780,69				37.818,59
Total	**48.567,39**	**27.290,52**				**75.857,91**

Perdas por Imparidade 2017				
Descrição	**Saldo Inicial**	**Aumentos**	**Diminuições**	**Saldo Final**
Estudos e projetos				
Certificação energética				
Programas de computador				
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

7 Custo de Empréstimos Obtidos

No ano de 2017 foi pago o montante que ainda constava em dívida no final de 2016 (3.885,20 €) e como encargo financeiro com o empréstimo obtido foi suportado 51,36 € (69111) enquanto no ano anterior foi 232,08 €.

8 Inventários

2016					
Descrição	**Inventário Inicial**	**Compras**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário Final**	**CMVMC**
Mercadorias	364,80	-123,00		241,80	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	48.124,42	68.256,64		36.342,08	80.038,98
Total	**48.489,22**	**68.133,64**		**36.583,88**	**80.038,98**

2017					
Descrição	**Inventário Inicial**	**Compras**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário Final**	**CMVMC**
Mercadorias	241,80	-36,90		204,90	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	36.342,08	96.946,47		46.017,21	87.271,34
Total	**36.583,88**	**96.909,57**		**46.222,11**	**87.271,34**

9 Rédito

Descrição	2017	2016
Vendas	46,75	91,41
Prestações de Serviços		
Quotas dos utilizadores	1.331.468,46	1.376.992,84
Quotas e Joias	4.597,00	5.547,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Serviços secundários	6.817,50	4.841,57
Juros	12.467,41	22.008,83
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	**1.355.397,12**	**1.409.481,65**

10 Subsídios e outros apoios das entidades públicas

2016				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
PIDDAC	141.558,80		5.486,78	136.072,02
2ª fase Lar de Acamados	19.453,19		778,12	18.675,07
MASES – Adaptação Equip. Sociais	39.387,96		875,29	38.512,67
PRODER – Ampliação Lar de Idosos	123.683,41		2.576,74	121.106,67
MaisCentro – energia solar térmico + iluminação	127.816,23		31.954,06	95.862,17
MaisCentro – estudos e projetos	24.250,07		8.083,36	16.166,71
Fundo Rainha Dª Leonor	0,00	225.339,61	0,00	225.339,61
Total	**476.149,66**	**225.339,61**	**49.754,35**	**651.734,92**

2017				
Descrição	**Saldo inicial**	**Aumentos**	**Diminuições**	**Saldo Final**
PIDDAC	136.072,02		5.486,78	130.585,24
2ª fase Lar de Acamados	18.675,07		778,12	17.896,95
MASES – Adaptação Equip. Sociais	38.512,67		875,29	37.637,38
PRODER – Ampliação Lar de Idosos	121.106,67		2.576,74	118.529,93
MaisCentro – energia solar térmico + iluminação	95.862,17		31.941,27	63.920,90
MaisCentro – estudos e projetos	16.166,71		8.083,36	8.083,35
Fundo Rainha Dª Leonor	225.339,61		4.506,79	220.832,82
Total	**651.734,92**	**0,00**	**54.248,35**	**597.486,57**

11 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2016 e 2017 não usufruíram de qualquer remuneração. Em 31-12-2016, o tesoureiro António Manuel Correia Paiva cessou funções e foi substituído por António Henrique Pinho C. Almeida. Os órgãos diretivos são os seguintes:

Direção

Cargo	Nome	NIF
Provedor	José da Cruz Fernandes	[redacted]
Vice-Provedor	Carlos Daniel Silva Simões	[redacted]
Tesoureiro	António Henrique Pinho C. Almeida	[redacted]
Secretário	António Santos Pais	[redacted]
Vogal	Agostinho Almeida Bizarro	[redacted]
Vogal	José Almeida Viana	[redacted]
Vogal	António Fernandes de Almeida Pinto	[redacted]

Conselho Fiscal

Cargo	Nome	NIF
Presidente	Esmeraldo Mendes Leitão	[redacted]
Vogal	Eduardo Rodrigues da Silva	[redacted]
Vogal	Paulo Manuel Pinheiro Chaves	[redacted]

Assembleia Geral

Cargo	Nome	NIF
Presidente	Rui Jorge Ferreira Barros	[redacted]
Secretário	Valentim Francisco Bizarro	[redacted]
Secretário	José Manuel Martins Santos	[redacted]

O número médio de empregados ao serviço foi de 163, em 31/12/2016 e de 168, em 31/12/2017, não considerando substituições nem programas do IEFP.

Os gastos incorridos com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações dos Órgãos Sociais		
Remunerações do pessoal	1.529.940,70	1.453.775,09
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as remunerações	336.860,43	323.622,41
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	18.413,47	15.951,96
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	74.374,43	65.993,29
Total	**1.959.589,03**	**1.859.342,75**

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Santa Casa da Misericórdia de S. Pedro do Sul ficou obrigada à revisão legal de contas a partir de 1 de janeiro de 2012. Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para o ano de 2017 foram de 4.248,00 € acrescidos de IVA à taxa normal, relativos à revisão legal de contas.

13 Outras Informações

De modo a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 a Entidade detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

Descrição	2017	2016
Outros investimentos financeiros	5.233,69	3.348,76
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	**5.233,69**	**3.348,76**

13.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Clientes e utentes c/c		
Clientes	3.785,50	9.224,00
Utentes – saldo devedor	34.468,75	42.362,03
Utentes – saldo credor	0,00	0,00
Total	**38.254,25**	**51.586,03**
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	19.782,00	26.417,50
Utentes	49.402,51	80.576,86
Total	**69.184,51**	**106.994,36**
Adiantamento de Clientes	**104.159,06**	**63.023,39**
Clientes com caução	**825,00**	**675,00**

Nos períodos de 2017 e 2016 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2017	2016
Clientes	803,00	6.127,18
Utentes	5.761,11	
Total	**6.564,11**	**6.127,18**

Nos períodos de 2017 e 2016 foram registadas as seguintes "Reversões de Perdas por Imparidade":

Descrição	2017	2016
Clientes	0,00	5.843,00
Utentes	7,12	2.862,26
Total	**7,12**	**8.705,26**

13.3 Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

Esta rubrica, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, evidenciava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Fundadores/.../Associados/Membros	132,50	0,00
Total	**132,50**	**0,00**

13.4 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" apresentava, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de investimento	4.508,00	4.508,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	12.695,63	15.950,92
Entidades Públicas	103.040,41	51.307,71
Outros Devedores	187,63	158.311,50
Total	**120.431,67**	**230.078,13**

13.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer	14.342,96	14.999,57
Rendimentos a reconhecer	20.624,22	20.586,49

13.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa de Depósitos Bancários", demonstrava os seguintes saldos, em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Descrição	2017	2016
Caixa	1.501,60	379,38
Depósitos à ordem	185.095,49	235.346,53
Depósitos a prazo	1.737.131,16	2.159.316,66
Total	**1.923.728,25**	**2.395.042,57**

13.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

2016				
Descrição	**Saldo inicial**	**Aumentos**	**Diminuições**	**Saldo Final**
Fundos				
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	5.293.950,67	192.096,58	110.450,63	5.375.596,62
Excedentes de Revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Subsídios	476.149,66	225.339,61	49.754,35	651.734,92
Doações	138.822,01			138.822,01
Total	**5.908.922,34**	**417.436,19**	**160.204,98**	**6.166.153,55**

2017				
Descrição	**Saldo inicial**	**Aumentos**	**Diminuições**	**Saldo Final**
Fundos				
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	5.375.596,62	53.338,44	0,00	5.428.935,06
Excedentes de Revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Subsídios	651.734,92		54.248,35	597.486,57
Doações	138.822,01	3.230,48		142.052,49
Total	**6.166.153,55**	**56.568,92**	**54.248,35**	**6.168.474,12**

13.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da forma seguinte:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	116.221,23	138.841,09
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	**116.221,23**	**138.841,09**

13.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" está subdividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
IRC	0,00	0,00
IVA	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**
Passivo		
IRC	0,00	0,00
IVA	661,80	117,79
IRS	6.517,88	5.661,41
Segurança Social	40.322,73	35.403,93
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Fundos de Compensação	262,10	149,37
Total	**47.764,51**	**41.332,50**

13.10 Outros passivos correntes

A rubrica "outros passivos correntes" desdobra-se da forma seguinte:

Descrição	2017	2016
Pessoal	1.252,05	976,50
Fornecedores de Investimentos	8.774,56	8.880,49
Clientes e Utentes - cauções	825,00	675,00
Adiantamentos de clientes	104.159,06	63.023,39
Credores por acréscimos de gastos	291.068,61	289.579,97
Outros credores	0,00	48.850,00
Entidades Públicas (enclave)	1.032,37	0,00
Total	**407.111,65**	**411.985,35**

13.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.597.903,00	1.635.300,64
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	4.737,02	31.027,15
Legados	0,00	0,00
Total	**1.602.640,02**	**1.666.327,79**

13.12 Fornecimentos e serviços externos

Os "Fornecimentos e serviços externos" subdividem-se da seguinte forma, relativamente aos anos de 2017 e 2016:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	250.474,65	316.628,05
Serviços especializados	167.506,53	146.633,39
Materiais	27.452,01	22.013,72
Energia e fluidos	156.676,70	154.153,52
Deslocações, estadas e transportes	1.290,77	1.294,77
Serviços diversos	332.748,17	333.656,01
Total	**936.148,83**	**974.379,46**

13.13 Trabalhos para a própria entidade

Os trabalhos para a própria entidade totalizaram nos anos de 2017 e 2016 os seguintes montantes:

Descrição	2017	2016
Ativos fixos tangíveis	4.609,63	3.694,71
Total	**4.609,63**	**3.694,71**

13.14 Outros rendimentos

A rubrica "Outros rendimentos" encontra-se dividida da forma seguinte:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	13.457,89	13.759,89
Descontos de pronto pagamento obtidos	16.355,75	15.655,18
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	230.616,61	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	128.012,86	116.310,25
Outros rendimentos e ganhos	64.421,11	62.402,89
Total	**452.864,22**	**208.128,21**

Os rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros dizem respeito à mais-valia pela alienação de 1/2 do prédio urbano sito em Rua Sol ao Rato em Lisboa. Este imóvel foi vendido por 237.500,00 € e estava registado nas Propriedades de investimento pela importância de 14.963,94 € e depreciações acumuladas de 8.080,55 €.

13.15 Outros Gastos

A rubrica "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	10.072,60	661,74
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	1.435,00
Outros gastos e perdas	38.175,11	56.232,90
Total	**48.247,71**	**58.329,64**

13.16 Resultados Financeiros

Nos anos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	51,36	232,08
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	660,74	187,68
Total	**712,10**	**419,76**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	12.467,41	22.008,83
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	**12.467,41**	**22.008,83**
Resultados Financeiros	**11.755,31**	**21.589,07**

13.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

As demonstrações financeiras, para o exercício de 2017 foram aprovadas pela Direção, em 08 de março de 2018.

S. Pedro do Sul, 08/03/2018

A Direção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA E POR VALÊNCIAS

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de S. António de S. Pedro d NIF 501157506

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR Factor: 1

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALENCIA 900104 - CRECHE

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados		56 746,18	53 660,85
Subsídios ISS		139 811,40	136 933,20
Subsídios de Outras Entidades		3 873,08	6 507,90
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjun		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-15 345,91	-15 612,82
Fornecimentos e serviços externos		-26 748,84	-24 466,80
Gastos com o pessoal		-203 656,84	-204 414,99
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		10 003,97	9 337,18
Outros gastos		-377,71	-1 417,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-35 694,67	-39 472,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-16 580,88	-18 494,39
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-52 275,55	-57 967,25
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-52 275,55	-57 967,25
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-52 275,55	-57 967,25

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de S. António de S. Pedro d NIF 501157506

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR Factor: 1

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALENCIA 900105 - JARDIM

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados		75 267,86	79 488,34
Subsídios ISS		142 988,52	127 499,76
Subsídios de Outras Entidades		3 989,76	24 215,44
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjun		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-23 592,68	-22 052,14
Fornecimentos e serviços externos		-28 503,67	-30 719,58
Gastos com o pessoal		-218 935,57	-234 216,18
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		7,12	2 533,26
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		9 391,37	9 891,28
Outros gastos		-274,87	-4 676,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-39 662,16	-48 035,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-17 678,83	-18 947,77
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-57 340,99	-66 983,64
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-57 340,99	-66 983,64
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-57 340,99	-66 983,64

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de S. António de S. Pedro d NIF 501157506

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR Factor: 1

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALENCIA 900106 - ATL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados		51 056,00	45 278,47
Subsídios ISS		22 884,60	22 415,04
Subsídios de Outras Entidades		1 739,18	2 117,88
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjun		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-20 727,65	-19 459,61
Fornecimentos e serviços externos		-15 379,23	-14 429,48
Gastos com o pessoal		-110 058,20	-99 380,96
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-592,45	-678,15
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		4 926,26	10 887,35
Outros gastos		-187,38	-626,96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-66 338,87	-53 876,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8 778,52	-9 243,92
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-75 117,39	-63 120,34
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-75 117,39	-63 120,34
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-75 117,39	-63 120,34

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de S. António de S. Pedro d NIF 501157506

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR Factor: 1

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALENCIA 900101 - LAR IDOSOS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados		420 898,89	423 167,48
Subsídios ISS		355 051,28	346 509,10
Subsídios de Outras Entidades		6 918,38	20 949,49
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjun		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-10 788,87	-8 147,91
Fornecimentos e serviços externos		-303 916,81	-288 137,20
Gastos com o pessoal		-419 920,45	-416 542,93
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-850,37	-1 555,86
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		40 963,10	28 889,68
Outros gastos		-2 929,76	-7 325,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		85 425,39	97 805,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-93 101,52	-91 328,32
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-7 676,13	6 477,63
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-7 676,13	6 477,63
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-7 676,13	6 477,63

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Entidade: **Santa Casa da Misericórdia de S. António de S. Pedro do** NIF 501157506

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR Factor: 1

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALENCIA 900102 - LAR ACAMADI

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados		625 669,87	681 699,90
Subsídios ISS		771 498,00	771 498,00
Subsídios de Outras Entidades		10 868,69	11 081,74
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjun		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-10 099,78	-12 166,36
Fornecimentos e serviços externos		-440 817,69	-484 608,27
Gastos com o pessoal		-836 292,59	-789 168,93
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-3 473,15	-3 893,17
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		19 086,93	28 594,72
Outros gastos		-1 912,71	-5 823,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		134 527,57	197 213,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-58 088,31	-70 805,05
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		76 439,26	126 408,89
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		76 439,26	126 408,89
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		76 439,26	126 408,89

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de S. António de S. Pedro d NIF 501157506

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR Factor: 1

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALENCIA 900103 - SAD

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados		96 480,69	97 928,35
Subsídios ISS		107 823,60	106 740,00
Subsídios de Outras Entidades		7,14	251,54
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjun		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-3 646,83	-1 485,47
Fornecimentos e serviços externos		-47 292,44	-45 254,38
Gastos com o pessoal		-122 192,85	-77 473,69
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-845,14	329,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		24,08	521,27
Outros gastos		-157,38	-303,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30 200,87	81 252,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4 358,29	-3 233,17
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25 842,58	78 019,65
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		25 842,58	78 019,65
Imposto sobre rendimento do periodo		0,00	0,00
Resultado líquido do período		25 842,58	78 019,65

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de S. António de S. Pedro d NIF 501157506

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR Factor: 1

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALENCIA 900108 - Centro Dia

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados		11 607,70	0,00
Subsídios ISS		0,00	0,00
Subsídios de Outras Entidades		0,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjun		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1 838,70	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-10 598,26	0,00
Gastos com o pessoal		-27 540,22	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		63,10	0,00
Outros gastos		-9 774,60	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-38 080,98	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-15 451,94	0,00
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-53 532,92	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-53 532,92	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-53 532,92	0,00

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Entidade: **Santa Casa da Misericórdia de S. António de S. Pedro d** NIF 501157506

UNIDADE MONETÁRIA(1)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALENCIA 900107 - Cantina Soci

EUR Factor: 1

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados		605,52	659,80
Subsídios ISS		31 298,51	64 965,00
Subsídios de Outras Entidades		0,00	35,85
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjun		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1 210,78	-1 105,67
Fornecimentos e serviços externos		-23 675,94	-38 397,44
Gastos com o pessoal		-5 983,18	-25 050,26
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		-139,20	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		894,93	1 107,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	-1 958,37
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		894,93	-851,09
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		894,93	-851,09
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		894,93	-851,09

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DE OUTRAS ACTIVIDADES

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de S. António de S. Pedro d NIF 501157506

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR Factor: 1

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALENCIA 900201 - Administraçã

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados		4 597,00	5 589,63
Subsídios ISS		0,00	817,69
Subsídios de Outras Entidades		3 887,88	23 685,66
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjun		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-20,14	-9,00
Fornecimentos e serviços externos		-13 822,23	-21 835,06
Gastos com o pessoal		-1 269,36	-1 952,05
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	61,20
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		39 931,72	12 766,42
Outros gastos		-31 121,48	-31 743,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 183,39	-12 618,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-26 940,90	-13 243,60
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-24 757,51	-25 862,21
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	22 008,83
Juros e gastos similares suportados		-712,10	-419,76
Resultado antes de impostos		-25 469,61	-4 273,14
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-25 469,61	-4 273,14

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Entidade: **Santa Casa da Misericórdia de S. António de S. Pedro d** NIF 501157506

UNIDADE MONETÁRIA(1)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALENCIA 900202 - Carpintaria

EUR Factor: 1

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios ISS		0,00	0,00
Subsídios de Outras Entidades		0,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjun		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		4 609,63	3 694,71
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	-37,46
Gastos com o pessoal		-4 609,63	-3 657,25
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		0,00	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de S. António de S. Pedro d NIF 501157506

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR Factor: 1

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALENCIA 900203 - Culto\Cultura

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios ISS		0,00	0,00
Subsídios de Outras Entidades		0,00	104,50
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjun		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-1 013,24	-1 269,92
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	-56,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1 013,24	-1 221,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 013,24	-1 221,87
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-1 013,24	-1 221,87
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-1 013,24	-1 221,87

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Entidade: **Santa Casa da Misericórdia de S. António de S. Pedro d** **NIF 501157506**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALENCIA 900205 - Predios

UNIDADE MONETÁRIA(1) *EUR* Factor: 1

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios ISS		0,00	0,00
Subsídios de Outras Entidades		0,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjun		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-24 380,48	-25 223,87
Gastos com o pessoal		-9 130,14	-7 485,51
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-803,00	5 843,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		340 941,10	107 240,31
Outros gastos		-1 372,62	-2 560,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		305 254,86	77 813,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-27 540,56	-37 168,02
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		277 714,30	40 645,60
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-3 796,00
Resultado antes de impostos		277 714,30	36 849,60
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		277 714,30	36 849,60

A Administração

O Técnico Oficial de Contas